



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

10

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

25ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 27 DE AGOSTO DE 1973

PRESIDENTE: VERÍSSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO: LUIZ YAMAUCHI

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antônio Conessa, Luiz Yamauchi, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de 5 (cinco) dos senhores vereadores. - - - - -

O Sr. Presidente informou aos senhores edis que em razão do número de vereadores presentes, o Sr. Secretário realizaria a leitura do Expediente não sujeito à deliberação plenária. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofício nº 664/73/DE, do Executivo Municipal, acusando o recebimento da Indicação nº 90/73. - - - - -

Ofício nº 634/73/DE, do Executivo Municipal, anexando ofício nº 43/73 do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, respondendo aos quesitos do requerimento nº 43/73. - - - - -

Ofício nº 630/73/DE, do Sr. Prefeito Municipal, acusando o recebimento das Indicações nºs 93/73 e 94/73. - - - - -

Ofício nº 627/73/DE, respondendo aos termos do requerimento nº 80/73. - - - - -

Ofício nº 635/73/DE, do Executivo Municipal, acusando o recebimento da Indicação nº 89/73. - - - - -

Ofício nº 636/73/DE, do Sr. Prefeito Municipal, acusando o recebimento da Indicação nº 91/73. - - - - -

Ofício nº 632/73/DE, do Alcaide Municipal, comunicando o recebimento das Indicações nºs 86/73 e 87/73. - - - - -

Ofício nº 631/73/DE, do Sr. Prefeito Municipal, acusando o recebimento da Indicação nº 84/73. - - - - -

Em virtude de estarem presentes os Senhores Luiz Carlos Beline e Mauro Mattos, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que anotasse suas presenças na ficha de chamada, ficando o Plenário com 7 (sete) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente colocou em discussão a Ata da 24ª Sessão Ordinária, realizada no dia 20 de agosto de 1973. Não havendo solicitação da palavra, encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 24ª Sessão Ordinária. - - - - -

Em seguida, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que desse sequência à leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL, inclusive das matérias sujeitas à deliberação plenária. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofício nº 633/73/DE, do Executivo Municipal, acusando o recebimento da Indicação nº 88/73. - - - - -

Projeto de lei nº 25/73, modificando a legislação que regula a construção de casas de madeira no perímetro urbano. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu o projeto à apreciação plenária, tendo a Casa considerado objeto de deliberação. O Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento às Comissões competentes. - - - - -

Esgotado o Expediente recebido do Executivo Municipal, o Sr.



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

11
celino

Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofício nº 112/73, do Instituto de Educação Estadual "Hilmar - Machado de Oliveira", solicitando a indicação de um membro da Casa para integrar o Conselho Administrativo Autônomo do Ginásio de Esportes.

Ofício da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, comunicando a constituição de Grupo Tarefa para estudar a revisão da Constituição Estadual. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, solicitando a remessa de contribuição à UVB - União de Vereadores do Brasil. - - -

Convite da Câmara Municipal de Nova Friburgo para o I Congresso de Vereadores da Região Sudeste Brasileira, a realizar-se naquela cidade de 25 a 29 de setembro deste ano. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Andradina, solicitando apoio ao requerimento nº 152/73, daquela Edilidade. - - - - -

O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que anotasse a presença dos senhores Vilson Pereira Ramos e Paulo Renato Alves de Souza, passando o Plenário a contar com 9 (nove) dos senhores edis. - - -

Terminada a leitura do Expediente recebido de diversos, o Sr. Presidente solicitou do Sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

-Projeto de Decreto Legislativo nº 03/73, de autoria do Sr. Mauro Mattos, criando junto ao Gabinete do Presidente da Câmara Municipal a "Semana Cívica do Município de Garça". - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava-o objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o seu encaminhamento às Comissões competentes. - - - - -

-Projeto de Lei nº 24/73, de autoria do Sr. Salvador Zago Junior, dando nova redação ao parágrafo único do artigo 58 da lei municipal nº 1405, de 13 de outubro de 1972. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu citado projeto à deliberação plenária, tendo a Casa considerado objeto de deliberação. Em seguida determinou o seu encaminhamento às Comissões competentes. - - - - -

-Requerimento nº 86/73, do Sr. Salvador Zago Junior, solicitando informações ao Sr. Prefeito Municipal sobre os servidores municipais contratados sob o regime da C.L.T. - - - - -

Em virtude do pedido de urgência contido no requerimento, o Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

-Requerimento nº 87/73, do Sr. Salvador Zago Junior, solicitando do seja oficiado ao Sr. Ministro da Fazenda pedindo a dedução das importâncias pagas às empregadas domésticas da declaração de rendimentos da pessoa física. - - - - -

Em virtude da urgência contida no requerimento, o Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

-Requerimento nº 88/73, do Sr. Pedro Krusicki, solicitando informações sobre a Guarda Municipal Armada de Garça. - - - - -

Em virtude da urgência existente no requerimento, o Sr. Presidente encaminhou-o à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

12

Diário

O Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Sr. Salvador Zago Junior. - - - - -

-O Sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou ao Sr. Presidente que determinasse ao Sr. Secretário a leitura de todos os edis, e não apenas de alguns, que subscrevem as proposições. - - - - -

O Sr. Presidente informou que o Sr. Secretário assim procederia a partir daquele instante. - - - - -

O Sr. Secretário deu sequência à leitura do Expediente apresentado pelos senhores vereadores: - - - - -

-Requerimento nº 85/73, de autoria do Sr. Salvador Zago Junior, consignando em Ata voto de satisfação e aplausos pela designação do Professor João Nunes Miranda para responder pela Divisão Regional de Educação de Marília. - - - - -

O Sr. Presidente liberou a palavra para considerações em torno do requerimento. Não havendo solicitação da palavra, passou à votação, sendo aprovado unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 85/73. - - - - -

-Indicação nº 97/73, do Sr. Salvador Zago Junior, solicitando reparos no asfalto da Rua América, na esquina onde se localiza um posto de gasolina. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento ao Executivo Municipal. - - - - -

-Indicação nº 98/73, do Sr. Salvador Zago Junior, solicitando a colocação de 5 bicos de iluminação em postes situados nas ruas Luiz-Antonio, General Glicério e F.F.Toledo. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 98/73 ao Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

-Indicação nº 99/73, de autoria do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, solicitando a retirada de um ônibus desmontado que ocupa a calçada da rua América. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da proposição ao Executivo Municipal. - - - - -

Indicação nº 100/73, do Sr. Vilson Pereira Ramos, solicitando a construção de um abrigo para ponto de ônibus na via de acesso, nas proximidades da Escola Agrícola. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 100/73 ao Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 101/73, do Sr. Vilson Pereira Ramos, solicitando o tabelamento de bebidas e lanches nos bares e lanchonetes da cidade. - - - - -

O Sr. Presidente determinou que se encaminhasse a Indicação citada ao Alcaide Municipal. - - - - -

Indicação nº 102/73, do Sr. Vilson Pereira Ramos, solicitando a extensão da rede de energia elétrica ao Cemitério Santa Faustina. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento ao Executivo Municipal. - - - - -

Esgotada a matéria apresentada pelos senhores vereadores, o Sr. Presidente deferiu a palavra no Pequeno Expediente. - - - - -

Não havendo inscrição de oradores, passou para o GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que deveria usar da tribuna no Pequeno Expediente, já que discorreria sobre até -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

13

anexo

ria apresentada no Expediente, mas que o faria no Grande Expediente - porque talvez se prolongasse por mais de cinco minutos. Disse que os senhores vereadores, nesta Legislatura, estão apresentando um grande - número de proposições, principalmente as que visam sanar falhas da administração municipal, e recebem como respostas ofícios, como os muitos recebidos hoje, em que o Senhor Prefeito declara ter sido a indicação "objeto da nossa melhor atenção, tendo sido encaminhada ao Departamento competente". Já se manifestara a esse respeito, pois tais indicações visam a melhoria dos serviços públicos. Reportou-se à Indicação nº 82/73, do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, que solicitava a retirada de sucata e acessórios mecânicos da calçada da rua América, que recebeu como resposta um ofício do Senhor Prefeito Municipal, comunicando a intimação ao proprietário do material para a sua remoção imediata. Porém o material ainda se encontra na posição inicial, originando nova Indicação, apresentada na presente sessão, nos mesmos termos da anterior. Para aquele mesmo local indicara a realização de reparos no asfaltamento da rua. E para os baixos de Vila Williams solicitara a instalação de cinco bicos de luz em postes existentes, conforme croqui que anexara à Indicação. Esperava contar com a atenção, com "A" maiúsculo, do Sr. Prefeito Municipal." Tendo em vista que estamos na época em que mais se dissemina a hidrofobia, apresentará, na próxima sessão, indicação solicitando a compra, pela Prefeitura, de vacinas anti-rábicas, para a venda à população a preço de custo, a exemplo do que acontecia em gestões anteriores. - - - - -

Não havendo mais solicitação da palavra o Sr. Presidente, antes de passar para o Intervalo Regimental, concedeu a palavra, pela ordem, ao Sr. Pedro Krusicki. - - - - -

O Sr. Pedro Krusicki, pela ordem, solicitou a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação a proposição verbal apresentada pelo edil Pedro Krusicki, sendo aprovada por unanimidade de votos. - - - - -

O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que procedesse à chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Realizada a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: - Antônio Conessa, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, totalizando 9 (nove) - dos senhores vereadores. - - - - -

O Sr. Presidente informou à Casa que, conforme cópias recebidas pelos Senhores vereadores, colocava em discussão única o Processo nº 383/73, relativo às Contas do Município de Garça do exercício de 1971. O Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em seu parecer de fls. 170/171, concluiu pela aprovação das Contas do Município. - A Douta Comissão de Finanças e Orçamento, examinando aquele parecer - prévio concluiu, também, por sua aprovação, conforme cópias distribuídas aos senhores vereadores. - - - - -

O Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Sr. Salvador Zago Junior. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou a discussão global dos pareceres. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

14

O Sr. Presidente colocou em votação a propositura verbal apresentada pelo Sr. Salvador Zago Junior, sendo aprovada por unanimidade. A seguir concedeu a palavra aos senhores vereadores, para a discussão dos pareceres. - - - - -

Usou da tribuna o Sr. Salvador Zago Junior, dizendo que os senhores vereadores já tiveram, nesta Legislatura, a oportunidade de discutir as contas do Município referentes a 1970, quando fizera objeção quanto ao critério de seu divisionamento relacionado à chefia do Poder Executivo, já que se julgava as contas e não o Prefeito que estava em exercício. E que desta feita, quando estava em discussão os pareceres do Tribunal de Contas e da Comissão de Finanças e Orçamento, referentes às contas do Município do exercício de 1971, demonstrava a sua insatisfação com relação à exiguidade do prazo para o estudo de todo o processo e posterior discussão e votação. Pretendia, se possível fosse a sua presença no Congresso de Municípios, realizado em maio, indicar uma modificação na Lei Orgânica dos Municípios, dilatando esse prazo para, no mínimo, 120 dias. Disse que para ser exarado um parecer sobre contas nas quais haviam irregularidades, apontadas pela Auditoria daquele tribunal, trinta dias não eram suficientes, obrigando a Câmara a apenas referendar a opinião do Tribunal de Contas, o que vinha desvalorizar o Poder Legislativo. O próprio Presidente da Câmara Federal já se manifestou a esse respeito, propondo a criação de dispositivos legais que coibam o abuso do Poder Executivo sobre o Legislativo, como esse exiguo prazo, que não permite um estudo pormenorizado e a emissão de um parecer próprio sobre as contas da Prefeitura e do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos. A sua bancada permaneceria no Plenário para o aval no referido parecer apenas para cumprir uma formalidade, já que não concordava com esse tipo de aprovação, pois se as irregularidades existiram, como o revelou os auditores, esta Casa deveria ter tempo suficiente para esclarecê-las. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza, com a palavra, disse que gostaria de endossar, como relator da Comissão de Finanças e Orçamento, as palavras do edil Salvador Zago Junior, pois com o prazo que é oferecido à Câmara não é possível estudar minuciosamente as contas da Prefeitura, Legislativo e do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos. As falhas realmente existiram e foram apontadas pelos auditores, porém, após as justificativas apresentadas pelo Sr. Interventor Federal e pelo diretor do SAAE, as contas foram aprovadas, com a recomendação de que em outros exercícios referidas falhas não fossem repetidas, razão pela qual esta Comissão opinou favoravelmente à aprovação do parecer do Tribunal de Contas, submetendo-o à apreciação dos senhores vereadores. - - - - -

O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Luiz Carlos Beline que assumisse a Presidência, a fim de que ele pudesse fazer uso da palavra. -

O Sr. Luiz Carlos Beline assumiu a Presidência, concedendo a palavra ao Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que, verificando o processo, concluiu que as despesas efetivadas pela Prefeitura e Serviço Autônomo de Águas e Esgotos sem a devida licitação, tratavam-se da compra de produtos escassos no mercado da época, como o cimento, de instrumentos sem os quais haveria solução de continuidade-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

15

no fornecimento de água à população, como chaves elétricas do SAAE, ou de produtos exclusivos de uma ou duas indústrias, donde deduziu não se tratar de uma má aplicação do dinheiro público e onde os Conselheiros do Tribunal de Contas se fundamentaram para aprovar as contas de 1971. Disse da sua satisfação em ver aprovadas, sem ressalvas, as contas do Legislativo. - - - - -

Foi aparteado, nesse instante, pelo Sr. Salvador Zago Junior, que disse haver ocupado a tribuna anteriormente não para levantar dúvidas sobre a aprovação ou não do parecer, mas apenas para discordar do prazo oferecido à Edilidade para o estudo do processo e emissão de parecer. E que causava-lhe estranheza o fato de, em outra gestão, em prazo também exíguo, a Casa ter emitido parecer contrário à aprovação das contas, de acordo com o parecer do Tribunal de Contas, sendo as falhas apontadas praticamente iguais às de 1971. - - - - -

Continuando, o Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro concordou que o prazo deveria ser dilatado, dando oportunidade a todos de se inteirarem de um volumoso processo como este. Atualmente, com os trinta dias de prazo, e como os Senhores Vereadores têm os seus afazeres diários, apenas a Comissão de Finanças e Orçamento pode estudar, e superficialmente, o processo, exarando o seu parecer, que por isso fica condicionado ao do Tribunal de Contas. Enquanto que o Tribunal, que possui uma equipe especializada, dispense o tempo que desejar. Mas estava ciente de que Deputados da Assembléia Legislativa pretendem, na próxima Lei Orgânica, dilatar esse prazo, dando às Câmaras Municipais condições de emitirem suas próprias opiniões. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro reassumiu a Presidência e, não havendo mais solicitação da palavra, encerrou a discussão e concedeu a palavra, pela ordem, ao Sr. Salvador Zago Junior. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou a votação nominal dos pareceres. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação o requerimento verbal apresentado pelo Sr. Salvador Zago Junior, sendo aprovado por unanimidade.

O Sr. Presidente informou à Casa que, à medida que o Sr. Secretário fizesse a chamada dos senhores vereadores, os mesmos deveriam dirigir-se ao microfone de apartes e dizer sim ou não, respectivamente aprovando ou rejeitando os pareceres. - - - - -

O Sr. Secretário procedeu à chamada, constatando-se a seguinte votação: - - - - -

Antônio Conessa - sim; Luiz Carlos Beline - sim; Luiz Yamachi - sim; Mauro Mattos - sim; Paulo Renato Alves de Souza - sim; Pedro Krusicki - sim; Salvador Zago Junior - sim; Veríssimo Fernandes Barbeiro - sim; Vilson Pereira Ramos - sim. - - - - -

O Sr. Secretário informou à Presidência que 9 (nove) vereadores votaram favoravelmente à aprovação e nenhum à rejeição. - - - - -

O Sr. Presidente declarou aprovado o parecer da Comissão de Contas e Orçamento, oferecido ao parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que concluiu pela aprovação das contas do Município de Garça (Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e Serviço Autônomo de Águas e Esgotos). - - - - -

Entra em discussão a urgência contida no requerimento nº 86/-/73, do Sr. Salvador Zago Junior, solicitando informações ao Sr. Pre -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

16

feito Municipal sobre os servidores municipais contratados sob regime -
da Consolidação das Leis do Trabalho. - - - - -

Não havendo solicitação da palavra, encerrou a discussão e
passou à votação, sendo aprovada por unanimidade. A seguir, colocou em
discussão os termos do citado requerimento. Não havendo solicitação da -
palavra, encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovados una-
nimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de vo-
tos, o requerimento nº 86/73. - - - - -

Em discussão a urgência contida no requerimento nº 87/73, de
autoria do Sr. Salvador Zago Junior, solicitando seja oficiado ao Sr.
Ministro da Fazenda solicitando a dedução das importâncias pagas às em
pregadas domésticas da declaração de rendimentos da pessoa física. - -

Não havendo solicitação da palavra, encerrou a discussão e
passou à votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida colocou o
requerimento em discussão e, não sendo solicitada a palavra, passou à
votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou -
aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 87/73. - - - - -

Entra em discussão a urgência contida no requerimento nº 88/-
/73, de autoria do Sr. Pedro Krusicki, solicitando informações sobre a
Guarda Municipal Armada de Garça. - - - - -

Não havendo solicitação da palavra, passou à votação, sendo -
aprovada unanimemente. A seguir, passou à discussão dos termos do re-
querimento. Não havendo inscrição de oradores, encerrou a discussão e
passou à votação, sendo aprovados unanimemente. O Sr. Presidente decla-
rou aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 88/73. - - -

Encerrada a matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presiden-
te passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, dando a palavra ao Sr. Pedro Krusicki.

O Sr. Pedro Krusicki referiu-se à resposta aos termos do re-
querimento nº 78/73, de sua autoria, solicitando informações sobre o
lançamento de água servida no meio-fio, demonstrando a sua insatisfa-
ção pelo não cumprimento, por parte do Serviço Autônomo de Águas e Es-
gotos, de decreto municipal que proíbe esse lançamento das 8 às 20 ho-
ras. Lamentou que aquela autarquia, além de não intimar os infratores,
ainda autoriza consumidores a lançarem água servida no meio-fio, ao in-
vés de o fazerem na rede coletora de esgotos. Discorrendo sobre um ar-
tigo publicado pelo jornal Correio de Garça, de 26/08/73, citando in-
formações relacionadas ao SAAE, disse que as mesmas estavam incomple-
tas, pois outros dados que interessam aos munícipes foram esquecidos -
por conveniência, tais como os débitos da autarquia com o Fundo de Ga-
rantia por Tempo de Serviço e o Instituto Nacional de Previdência So-
cial; que os fiscais obrigam os moradores das vilas a construírem fos-
sa para o despejo de águas servidas, enquanto que no centro, onde exis-
te a rede coletora de esgotos, as mesmas são lançadas no meio-fio; que
o diretor-executivo é insubstituível; e que existem funcionários ocio-
sos. Finalizou lembrando que outro fato que deveria receber a atenção
da Casa é quanto a constar nos recibos de água a data do corte do for-
necimento para quando não houver o pagamento na data aprazada, o
que nem sempre é possível para os consumidores humildes. - - - - -

Ocupou também a tribuna o Sr. Salvador Zago Junior que, refe-
rindo-se às palavras do Sr. Pedro Krusicki, disse não ter conhecimento
deste vultoso débito do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos para com o



Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e o Instituto Nacional de Previdência Social, pois se o tivesse seria outro o teor do requerimento - que havia endereçado ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando informa - ções sobre o número de servidores municipais contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho, qual o montante recolhido mensalmente ao F.G.T.S. e I.N.P.S., se há atraso nesse pagamento e, em caso positivo, há quanto tempo e qual o total do débito. Não apresentara citado requerimento por saber da existência de débito, mas por observar semelhante irregularidade na cidade de Marília. Não é caracterizado como apropriação indébita o fato de as entidades públicas não procederem a esse recolhimento, afirmou, mas são proventos que deixam de ser depositados que iriam garantir benefícios aos contratados sob o regime da C.L.T. Outro requerimento que apresentara diz respeito também à Previdência Social, com a indicação ao Sr. Ministro da Fazenda da viabilidade de se deduzir, nas declarações de rendimentos da Pessoa Física, as importâncias pagas às empregadas domésticas. Disse ainda da sua satisfação em inteirar-se, através dos jornais, que o Sr. Prefeito Municipal havia promovido uma reunião com os proprietários de farmácias, estudando a criação de um plantão noturno permanente, consequência de uma indicação de sua autoria. Mas tinha a lamentar outro fato, também conhecido através de jornais, que o Sr. Prefeito, impulsionado pela má situação financeira do Município, iniciará, apenas a partir de janeiro, a cobrança judicial de todos os munícipes inscritos na Dívida Ativa, se necessário até contratando novos funcionários especializados. Finalizou conclamando o Sr. Prefeito a iniciar imediatamente a cobrança desses contribuintes relapsos, com o aproveitamento apenas dos funcionários existentes. - - - - -

Finalmente usou da palavra o Sr. Luiz Carlos Beline, que dirimiu dúvidas que poderiam surgir, relacionadas ao pronunciamento do Sr. Pedro Krusicki, dizendo que o mesmo fizera críticas ao teor do artigo publicado no citado jornal e não ao redator da matéria. Quanto ao Serviço Autônomo de Águas e Esgotos disse que, no início da presente Legislatura, apresentara um requerimento solicitando uma cópia do balanço da autarquia e que, após estudar a peça, concluía que a dívida da autarquia era astronômica. O Sr. Presidente havia encaminhado questionários a diversas cidades de população equivalente à de Garça, solicitando informes sobre o preço da água. Porém notara um desinteresse por parte dos demais edis, razão pela qual não mais voltara ao assunto. Mas podia afirmar que a dívida da autarquia, acrescida de juros e correção monetária, ascende a 600 mil cruzeiros, o equivalente a 1/3 do seu orçamento. Colocou-se à disposição dos demais vereadores para um estudo pormenorizado daquele balanço, para que toda a população tome conhecimento da real situação em que se encontra referida autarquia. - - - - -

O Sr. Presidente, em vista de não haver mais solicitação da palavra, informou aos senhores vereadores que se matéria fosse encaminhada pelas comissões em tempo hábil, os mesmos seriam notificados em suas residências. - - - - -

A seguir, encerrou a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu, _____, Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO